

Casa da Economia Criativa estimula uma nova frente de negócios em Minas Gerais

Qui 18 maio

Minas Gerais é um estado onde a economia criativa conta com o apoio do Governo do Estado e se manifesta de forma intensa. Com uma cultura rica e diversificada, o estado está entre os principais do país em números de empresas e profissionais envolvidos neste nicho do mercado.

Realizado pela Coolhow - Foto: Leo Duart

Designer e criador de uma empresa de inteligência criativa digital, lançada em Belo Horizonte há seis anos, Tiago Belotte, 38 anos, é um dos profissionais e entusistas deste tipo de negócio.

Para ele, a economia criativa como um todo passou a ser mais valorizada pelo bom desempenho da criatividade na solução de problemas, qualificação profissional e criação de negócios.

"A fronteira entre economia tradicional e criativa está se desmanchando e a tendência global é as duas áreas se fundirem. Há um efeito de inovação, que vem impactando

diretamente o mundo dos negócios"

Tiago Belotte, designer e empresário criador da Coolhow

Neste contexto, a qualificação e a difusão de informações sobre este segmento se tornam fundamentais. A Casa da Economia Criativa - Horizonte Sebrae, espaço em pleno Circuito Liberdade, idealizado pelo Sebrae-MG, com o apoio do Estado, é mais um foco multiplicador da chamada indústria criativa em Minas Gerais.

O local, voltado para empresas que desenvolvem atividades no campo das artes cênicas e visuais, cinema, design, mercado editorial, jogos eletrônicos, arquitetura, moda, publicidade, comunicação, entre outros, tem como objetivo ser um referencial de excelência na formação e na disseminação de informações sobre a economia criativa.

“A Casa da Economia Criativa tem um papel importante na articulação de projetos e na troca de experiências entre os empreendedores culturais do estado. Ela também ajuda na qualificação dos gestores e produtores do próprio Circuito Liberdade, já que funciona como um local de encontro e formação”

Marcela França, coordenadora geral do Circuito Liberdade

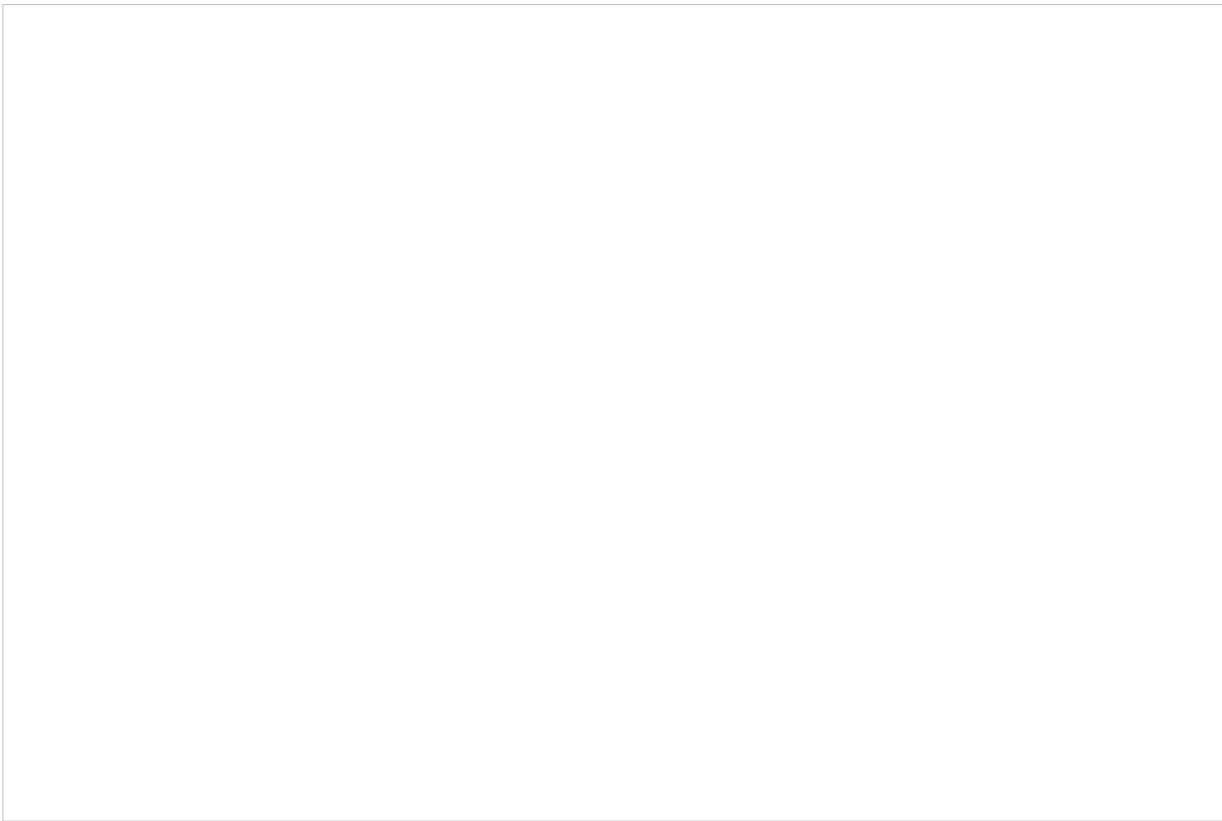
Foi na Casa que Belotte ampliou sua qualificação e, hoje, também ministra cursos para pessoas interessadas, como ele. "A Casa da Economia Criativa está bem no centro da cidade, trazendo esse foco à economia criativa que tem crescido não só pela iniciativa do Sebrae Minas, mas também com os investimentos do Governo do Estado no setor", afirma.

O empresário colhe os frutos do seu trabalho, com a expansão de sua empresa, que atua na criação de estratégias digitais criativas (*pod casting*, animações, textos de blogs e redes sociais), além de oferecer cursos abertos e corporativos, *workshops* e *in company*, e curadorias de conferências para empresas que querem resolver problemas de maneira criativa, e acaba de abrir uma filial na capital paulista.

Na capital mineira, algumas iniciativas vêm se destacando e ampliando, como a Benfeitoria, Casa Imaginária, Inventiva Sorvetes, Mocca Loja, e eventos como a Feira da Gentileza e o Experimente, todos atuantes na área em Belo Horizonte.

Criatividade é alma do negócio

Minas Gerais representa um universo de mais de 63 mil empresas e 4,6 milhões de trabalhadores, movimentando algo em torno de R\$ 104 bilhões anuais (2.84% do PIB nacional).



Casa da

Economia Criativa - Foto: Divulgação/lepha

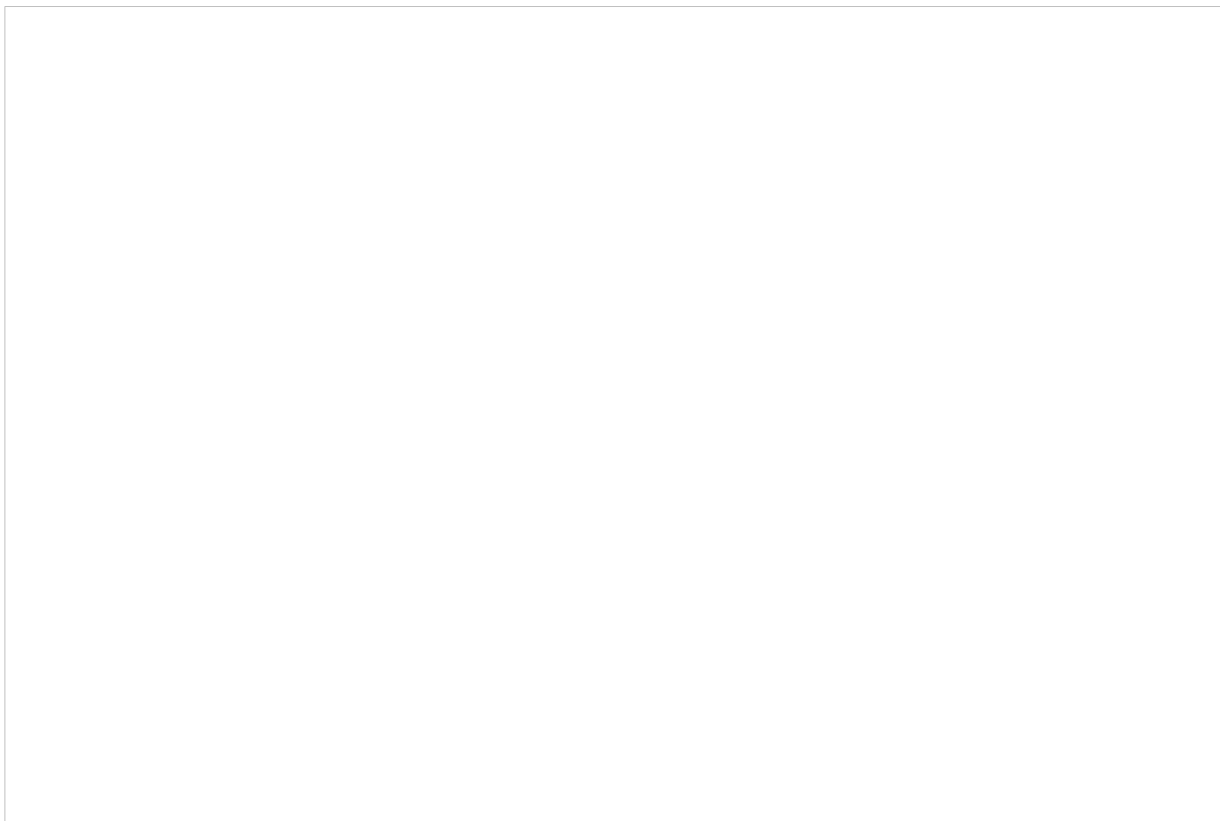
De acordo com a analista do Sebrae-MG e responsável pela Casa da Economia Criativa, Raquel Vilarino, a economia criativa tornou-se uma poderosa força transformadora e um dos setores que mais cresce em geração de renda e criação de empregos.

"Ter um espaço voltado para este segmento só reforça a importância do segmento para a cidade e para o estado, além de oferecer oportunidades de melhoria da competitividade e criatividade do setor", diz.

Além de se estabelecer como um local de cooperação entre empreendedores do setor criativo, o local inaugurado em 2014 integra o Circuito Liberdade, com funcionamento diário das 9h às 18h, e é parte da estratégia para incrementar as relações entre criatividade, cultura, inovação, tecnologia e mercado e estimular esses segmentos.

A Casa da Economia Criativa, lugar acolhedor com ares das primeiras décadas do Século XX, é voltada para geração de novas ideias, troca de experiências e para a promoção de ações capazes de fomentar a economia criativa no Estado.

Atua diretamente junto aos empreendedores por considerar que a criatividade é um grande catalisador econômico e a sustentabilidade desses negócios um fator fundamental para o desenvolvimento de Minas Gerais.



Interior da

Casa - Foto: Divulgação/lepha

Para isso, oferece cursos, palestras, oficinas e outros serviços de orientação e capacitação profissional abertos ao público interessado e para o atendimento aos setores envolvidos em atividades da economia criativa e para potencializar as ações do Circuito Cultural Praça da Liberdade.

Nos meses de maio e junho, a Casa vai oferecer o *Workshop Digital Branding*, voltado para negócios digitais; *Workshop Experiência do Usuário*, que abordará aspectos da interação do cliente com o produto oferecido por vendedores; *Workshop Fazer Acontecer: Comportamentos e Atitudes do Novo Empreendedor*, uma experiência imersiva para despertar o potencial do empreendedor, que visa estimular o desenvolvimento de habilidades e competências para empreendedores da economia criativa.

Rainha da Sucata reabre com foco em inovação e tecnologia

Um símbolo que faz a articulação entre o antigo, o moderno e o contemporâneo na área da inovação e tecnologia, setor em intenso intercâmbio com a Economia Criativa no Estado, o Rainha da Sucata, com projeto da década de 1980, assinado pelos arquitetos Sylvio de Podestá e Éolo Maia, reabre suas portas após uma grande reforma.

O local, também integrante do Circuito Liberdade, passa a abrigar o Centro de Informação ao Visitante (CIV) do Circuito Liberdade e o Hub Minas Digital, projeto da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sedectes.

“É com muita satisfação que trazemos a proposta de ocupação do edifício que vem de encontro às políticas públicas do estado de Minas Gerais, tanto na área de patrimônio cultural quanto na área de inovação e tecnologia”, diz a presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – Iepha-MG, Michele Arroyo.

A previsão é que o projeto comece a funcionar a partir de julho.

Casa da Economia Criativa

Horário de funcionamento: 9h às 18h - segunda a sexta-feira

Mais informações: (31) 3285-2622

Acesso Gratuito

Veja os **detalhes da programação** da Casa da Economia Criativa, público alvo e dias e horários de realização.

23/5 – Workshop Experiência do Usuário

Como seu cliente interage com o seu produto? Como as pessoas contam sobre seu serviço? Como é a interação com sua plataforma, vendedores, colaboradores e seu cliente? A experiência do usuário é parte fundamental dos negócios criativos e ela acontece todo o tempo e em todo o lugar. Nesse workshop vamos aprender como avaliar a jornada do usuário e entender como criar experiências de maior impacto.

Informações:

Data: 23/05/17, terça-feira

Horário: 09:00 às 17:00

Local: Casa da Economia Criativa – Rua Santa Rita Durão, 1.275, Savassi, BH

Consultores: Tiago Belotte e Leo Duarte, da CoolHow

Investimento: R\$100,00

6/6 – Workshop Fazer Acontecer: Comportamentos e Atitudes do Novo Empreendedor

Uma experiência imersiva e mão na massa para despertar seu potencial empreendedor. Vamos trabalhar com desafios reais para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências para empreendedores da economia criativa. Esse workshop é para estimular você a sair do lugar e aprender fazendo.

Informações:

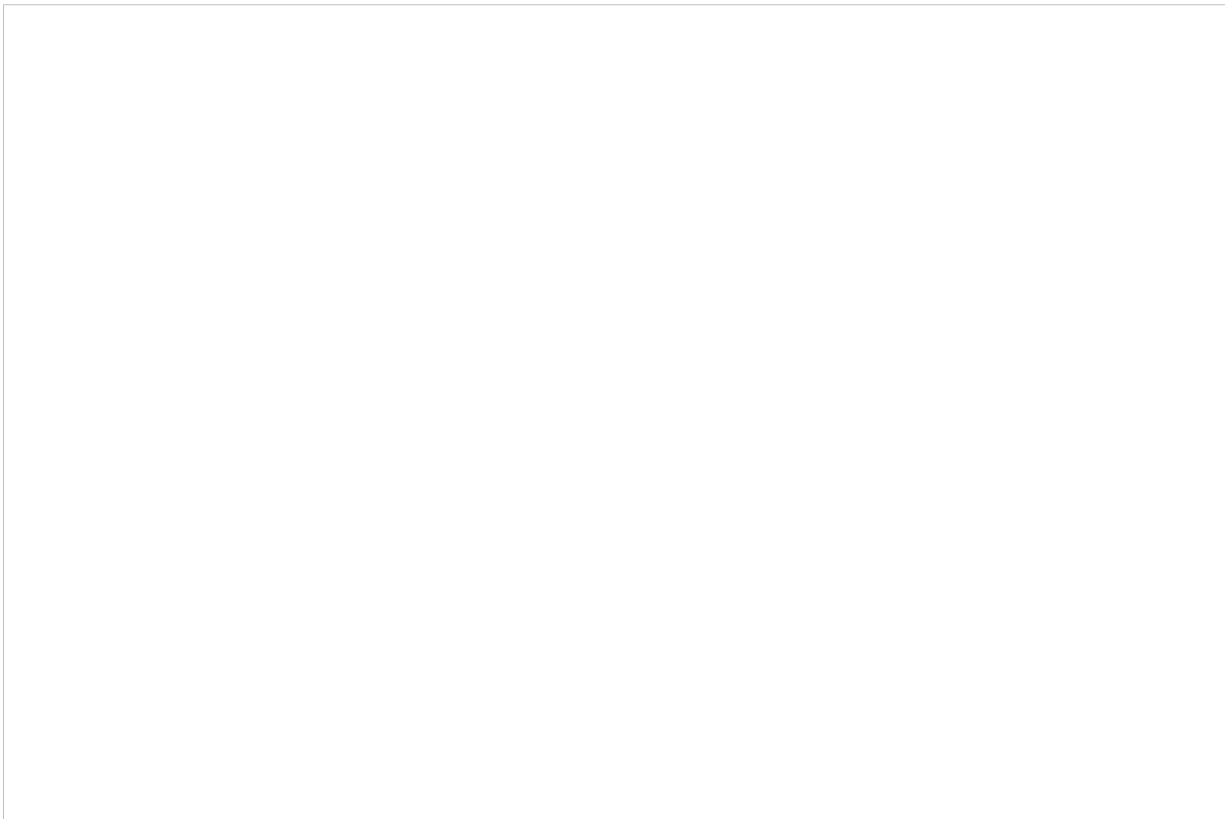
Data: 6/6/17, terça-feira

Horário: 9:00 às 17:00

Local: Casa da Economia Criativa – Rua Santa Rita Durão, 1.275, Savassi, BH

Consultores: Tiago Belotte e Leo Duarte, da CoolHow

Investimento: R\$100,00



Leitura da Casa - Foto Divulgação/lepha

Espaço de